

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

“BACHARELADO EM HISTÓRIA”

CURSO/SEMESTRE	BACHARELADO DE HISTÓRIA – 8º SEMESTRE
DISCIPLINA	ARQUIVOS DIGITAIS
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA
PRÉ-REQUISITO	NENHUM
CÓDIGO	0720186
DEPARTAMENTO	HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA
CARGA HORÁRIA TOTAL	68
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	TEÓRICA/PRÁTICA SEMESTRAL
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	
OBJETIVOS	Discutir as possibilidades de utilização de formas de conservação digital ou informatizadas, as vantagens e desvantagens de cada um desses métodos
EMENTA	Tipos de acervo informatizados. Micro-filme, imagem digital. O uso do computador para a preservação de acervos.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1- O uso da informática na preservação de acervos.2- Imagens digitais.3- Micro-filmes4- Banco de dados5- Vantagens e desvantagens de cada método.6- O problema da tecnologia ainda em desenvolvimento e a possibilidade da obsolescência
BIBLIOGRAFIA	AVEDON, Don M. Gerenciamento da imagem eletrônica. São Paulo : CENADEM,1993. 141 p. BANCO DE DADOS: como é e como usar. In: HELP INFORMÁTICA. São Paulo : Klick editora, 1995 p. 42, 134 e 222. BANKS, Jennifer. <i>Options for replacing and reformatting deteriorated materials</i> . Washington, DC, ARL, 1993. BELLOTTO, Heloisa. <i>Arquivos permanentes</i> . Tratamento documental . Rio De Janeiro: FGV, 2004. CHAVES, Eduardo O C. <i>Multimídia : conceituação, aplicações e</i>

tecnologia. Campinas : People Computação, 1991. 206 p.

CONWAY, Paul. *Preservação no universo digital*. Rio de Janeiro: Projeto CPBA 2001.

COSTA, Ana. *Na malha da rede: os impactos íntimos da Internet*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DOLLAR, Charles M. O impacto das tecnologias de informação sobre princípios e práticas de arquivos, algumas considerações. *Acervo* (Rio de Janeiro), v. 7, n. 1-02 p. 3- 38, jan./dez/ 1994.

FOX, Lisa. *Micro-filmagem de preservação: um guia para bibliotecários e arquivistas*. Rio de Janeiro: CPBA, 2001.

GRAVEL, Sue. Normas de tecnologia da informação: ferramentas para o arquivista. *Arquivo e Administração* (Rio de Janeiro), v. 15, n. 23, p. 19-33, jul./dez. 1994.

LACKEY, Tracy, RYER, Jeanne C. O manual da Internet: um guia introdutório para acesso às redes globais. Rio de Janeiro : Ed. Campus, 1994. 270 p.

LU, Carly. Difusão eletrônica de documentos. *Byte-Brasil*, p.72-83, out. 1993.

MARCONDES, Carlos Henrique. Informação arquivísticas: estrutura e representação computacional. *Arquivo e Administração* (Rio de Janeiro), v. 1, n. 2, p. 17-32, jul./dez. 1998.

Norma internacional geral de representação arquivística. Conselho Internacional de arquivos – ISAD (G). Rio de Janeiro : Arquivo nacional, 1998.

REYNARDT, Andy. Gerenciando os novos documentos. *Byte-Brasil*, p. 63-75, set.1994.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2002. 160 p.

SETZER, Waldemar. Projeto lógico e projeto físico de bancos de dados. Belo Horizonte: UFMG, 1986. (V Escola de Computação).

SPINELLI JR. Jayme. *A conservação de acervos bibliográficos e documentais*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Biblioteca Nacional, 1997

WATERS, Donald. *Do micro-filme à imagem digital: como executar um projeto para estudos dos meios, custos e benefícios de conversão para imagens digitais de grandes quantidades de documentos preservados em microfilme*. Rio de Janeiro, CPBA, 2001.

WILLIS, Don. *Uma abordagem de sistemas híbridos para a preservação de materiais impressos*. Rio de Janeiro: Projeto CPBA 2001.

YONG, Chu Shao. Tecnologia da informação. *Rev. Adm. Empresas* (São Paulo), v. 35, n. 1, p.78-87, jan./mar. 1992.